

## **OS MISTÉRIOS DO LIVRO: A CONSTRUÇÃO DO FANTÁSTICO EM LYGIA FAGUNDES TELLES**

Lorraine Martins dos Anjos  
Orientadora: Dra. Maria Auxiliadora Fontana Baseio

O objetivo do presente trabalho é analisar os contos do livro *Mistérios* (1991), produzidos pela autora brasileira Lygia Fagundes Telles, a fim de descobrir como os elementos fantásticos são utilizados na sua escrita. A que eles respondem? Para isso, serão interpretadas e identificadas as características do fantástico presentes na referida obra e analisado o seu uso como recurso para manifestação das intenções de escrita da autora. As primeiras fontes classificadas como Literatura Fantástica surgiram no século XVII. Ela revela-se como uma literatura que trabalha diretamente com o imaginário e utiliza elementos que norteiam a imaginação, de forma a se contrapor ao real para desestabilizar, ficcionalmente, o conceito de realidade. É preciso salientar que, ao analisar supostas intenções com as quais esse recurso foi usado pela escritora em seus contos, torna-se possível abrir caminhos para compreender a forma como a literatura interage com a história e com as problemáticas humanas. A metodologia deste trabalho consistiu em pesquisa bibliográfica de renomados teóricos do fantástico, tais como Tzvetan Todorov, Irene Bessièrre, Remo Ceserani, David Roas e Jaime Alazraki, bem como na análise literária dos dezenove contos que compõem o livro *Mistérios*. Lygia Fagundes Telles utilizou elementos pertencentes ao fantástico como um recurso estético para abordar questões que perturbam a humanidade há séculos. Com os textos do livro *Mistérios*, o leitor consegue contemplar a dualidade do real x irreal, o fantástico apresentado por Lygia Fagundes Telles contempla as características da literatura fantástica que trabalha com a ambiguidade, o conflituoso e com a intromissão

1 Mestra em Interdisciplinaridade em Ciências Humanas pela UNISA, pós-graduada em Literatura pela UNINOVE com graduação em Letras pelas UNISA

2 Professora do Mestrado Interdisciplinar em Ciências Humanas da Universidade de Santo Amaro (UNISA), com Doutorado em Letras Estudos

Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa - pela Universidade de São Paulo. Possui Mestrado em Letras também pela Universidade de São Paulo, com Licenciatura Plena em Português-Inglês e Bacharel em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo (1992) do sobrenatural no real. Os contos trabalham com temas como indagações pessoais e sociais, o ambiente familiar, a busca pela identidade, o amor verdadeiro, possíveis crimes e questões políticas, morte, abandono, suicídios que acabam ficando no subtexto das narrativas. Devido ao uso estético dos elementos fantásticos, a autora consegue suavizar essas questões angustiantes, produzindo uma narrativa envolvente e misteriosa. Para corroborar essa narrativa fantástica, a autora utiliza metáforas, o duplo, a metamorfose, o sobrenatural, o tema morte, em cenários provocantes, com personagens ambíguas, jogo temporal e foco narrativo, na sua maioria, em primeira pessoa, a fim de produzir textos surpreendentes de uma forma contemporânea e com marcas bastantes singulares. O enredo de Lygia Fagundes estudados estão repletos de “imagens”, construídos esteticamente que proporcionam sensações conflituosas no leitor, por meio da visão, sons, cheiros, sabores, e apalpar os sentidos são usados esteticamente como um mecanismo de construção do fantástico na obra, que aproxima o leitor ao provocar e intensificar a realidade do leitor. O livro Mistérios apresenta textos construídos com os elementos fantásticos responsáveis por instaurar o mistério e a surpresa. Alguns contos desse livro não abordam diretamente o fantástico na sua forma tradicional, porém optam pelo mistério na sua construção fundamentada na integração de elementos que retecem o universo fantástico. Com uma linguagem criativa e leve, a autora apropriou-se das características do universo fantástico como um recurso linguístico para levar a cabo suas reflexões críticas. A autora em questão aborda o universo fantástico de forma única, e bem específica nas suas obras, sobretudo nos contos apresentados nesse trabalho, o fantástico de Lygia Fagundes Telles apresenta-se na construção do corpo do texto, e é por meio do uso das palavras que o leitor adentra-se nas características fantásticas da autora. O mistério é o tema central dos contos estudados, todos eles abordam uma situação conflituosa, que coloca o leitor a refletir sobre as divergências humanas. A ambiguidade é presente nessas narrativas que abordam os conflitos mais íntimos do ser humano. O livro analisado é um

bom exemplo de como são utilizados os elementos fantásticos nas obras de Lygia Fagundes Telles, visto que, nele, é possível observar o processo de construção da autora. Com essa obra, o leitor depara-se com as principais características da autora, pois ela se vale mais de um elemento fantástico em seus contos com o intuito de abordar questões conflituosas que afligem toda a sociedade, tais como o mistério da vida e da morte.